

## LIÇÃO 2

### Amor: O Fruto Excelente

**“Mas o fruto do Espírito é: amor...” (Gálatas 5:22).** O escritor sagrado começa a sua exposição sobre o fruto do Espírito mencionando o amor. O amor tinha mesmo de aparecer em primeiro lugar, porque nenhum outro aspecto do fruto do Espírito é possível sem o amor.

O amor, na sua expressão máxima, é personificado em Deus. A mais breve e melhor definição de amor é *Deus*, pois Deus é amor. O amor de Deus foi revelado à humanidade pelo Seu Filho, Jesus Cristo: **“Mas, Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8).** **“... Jesus... como havia amado os seus, que estavam no mundo, amou-os até ao fim” (João 13:1).**

Quem Jesus amou tanto que se dispôs a dar a Sua própria vida por eles? As pessoas perfeitas? Não! Um dos Seus discípulos negou-O; um outro duvidou d’Ele; e três que pertenciam ao círculo mais íntimo de discípulos dormiam, enquanto Ele agonizava no jardim. Dois deles desejavam ocupar elevadas posições no Seu reino, e um deles tornou-se traidor. E, quando Jesus ressuscitou dentre os mortos, alguns deles não acreditaram. Contudo, Ele amou-os em toda a extensão do Seu amor. Ele foi abandonado, traído, rejeitado e sofreu desgosto por causa deles, mas continuou a amá-los!

Jesus quer que nos amemos uns aos outros, como Ele nos amou. **“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos ame!” (João 15:12).** Isso nunca teria sido possível, se contássemos só com o limitado amor humano. Porém, quando o Espírito Santo desenvolve em nós um carácter parecido com o de Cristo, então aprendemos a amar como Ele amou.

Nesta lição, estudará o significado do amor como um dos aspectos do fruto do Espírito, e como ele se manifesta na vida do crente. Poderá chegar a amar como Cristo amou, à medida que esse aspecto do fruto do Espírito se desenvolver em si!

#### Sumário da Lição

##### O AMOR IDENTIFICADO

Tipos de Amor

O Amor para com Deus – A Dimensão Vertical

O Amor para com o Próximo – A Dimensão Horizontal

O Amor para comigo Mesmo – A Dimensão Interior

##### O AMOR DESCRITO

O Amor e os Dons Espirituais

A Natureza do Amor *Ágape*

A Primazia do Amor

##### O AMOR EM ACÇÃO

O Amor Colectivo

O Amor Individual

**Objectivos da Lição** – Quando terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Descrever os três tipos de amor e as três dimensões do amor *agape*.
2. Dizer quais as características do amor *agape*, baseado em 1 Coríntios 13.
3. Explicar porque é importante um bom equilíbrio entre os dons espirituais e o fruto espiritual.
4. Compreender e aplicar à sua própria vida os princípios extraídos do amor em acção.

#### Actividades de Aprendizagem

1. Estude cuidadosamente cada parte do desenvolvimento da lição conforme foi orientado na primeira lição. Não se esqueça de procurar e ler cada versículo bíblico mencionado.
2. Responda a cada pergunta de estudo e então compare as suas respostas com as que damos no fim da lição. Se alguma das suas respostas estiver errada, corrija-a, depois de ter feito a revisão do capítulo onde a referida questão aparece. Em seguida continue o seu estudo.
3. Faça a revisão da lição e complete o auto teste. Compare as suas respostas com as que são dadas no fim deste guia de estudo.

**Palavra-Chave**  
Braçal

## O AMOR IDENTIFICADO

### Tipos de Amor

*Objectivo 1. Seleccionar a definição correcta de cada um dos três tipos de amor.*

O amor é a dimensão mais importante do fruto espiritual! Jesus não deixou dúvida alguma quanto a isso, quando disse aos Seus discípulos: **“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:34-35).**

Jesus estava a falar sobre que tipo de amor? Há, pelo menos, três tipos de amor, que passaremos a considerar de forma abreviada.

#### 1. O amor *agape* (divino).

*Agape* é uma palavra grega que significa “amor altruísta”, “amor profundo e constante” – aquele amor que Deus tem pela humanidade. Esse amor divino aparece no texto de **João 3:16: “Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”**. Esse perfeito e incomparável amor abrange as nossas mentes, as nossas emoções, os nossos sentimentos, os nossos pensamentos, enfim, todo o nosso ser. Esse é o tipo de amor que o Espírito Santo deseja manifestar nas nossas vidas, quando nos entregamos totalmente a Deus. Esse é um amor que nos leva a amá-Lo e a obedecer à Sua Palavra. Esse bendito amor flui de Deus para nós e volta para Ele, sob a forma de louvor, obediência, adoração e serviço fiel. **“Nós o amamos a ele, porque ele nos amou primeiro” (1 João 4:19)**. Esse é o tipo de amor que Jesus demonstrou a cada passo, na Sua caminhada em direcção à cruz. Esse é o amor *agape* – o amor descrito em 1 Coríntios 13.

#### 2. O amor *fileo* (fraternal).

Em 2 Pedro 1:7, há um segundo tipo de amor, chamado *amor fraternal* ou *amizade fraternal*. Trata-se de *amizade*, um afecto humano, limitado. Amamos quando somos amados. Diz **Lucas 6:32: “E, se amardes aos que vos amam, que recompensa tereis? Também os pecadores amam aos que os amam”**. A bondade fraternal ou amizade é essencial nas relações humanas; porém, é de qualidade inferior ao *amor agape*, porquanto depende de uma relação *recíproca*. Por outras palavras, mostramo-nos amigáveis e amorosos para com aqueles que se mostram amigáveis e amorosos para connosco.

#### 3. O amor *eros* (físico).

Um outro aspecto do amor humano, embora a expressão não seja mencionada na Bíblia, mas fortemente subentendido, é o *amor eros*. Esse é o amor físico, que tem origem nos nossos sentidos naturais, instintos e paixões. Esse é um importante aspecto do amor entre marido e mulher. Porém, visto que está baseado sobre aquilo que a pessoa vê e sente, esse tipo de amor pode ser egoísta, temporário e superficial. No seu aspecto negativo, torna-se em concupiscência. É um tipo inferior de amor, visto que está tão frequentemente sujeito a abusos.

O maior desses tipos de amor é o *amor agape* – o amor divino, que se manifestou na vida de Jesus. Esse amor tem três dimensões:

1. A dimensão vertical – o amor para com Deus.
2. A dimensão horizontal – o amor para com os nossos semelhantes.
3. A dimensão interior – o amor para connosco mesmos.

Lemos em **Lucas 10:27: “... Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as suas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo”**. Esse é o *amor agape!*

1. Combine a definição com o tipo de amor que a mesma descreve. Escreva o número escolhido em cada espaço em branco:

\_\_\_\_\_ a) *Eros* – um amor que depende do que a pessoa vê e sente.

\_\_\_\_\_ b) *Agape* – um amor altruísta, que controla todo o nosso ser; um amor-perfeito.

\_\_\_\_\_ c) *Fileo* – um amor que nos faz mostrar amizade para com aqueles que se mostram os nossos amigos.

1. Amor divino      2. Amor fraternal      3. Amor físico

2. Explique por qual motivo, o *amor agape* é maior do que o amor fraternal.

---

---

### O Amor Para com Deus – a Dimensão Vertical

*Objectivo 2. Seleccionar afirmações verdadeiras relacionadas com o nosso amor para com Deus.*

Amar Deus é o nosso maior dever e privilégio. Como devemos amá-Lo? De todo o nosso coração, alma, forças e espírito! A palavra *coração*, conforme ela é usada na Bíblia, não se refere ao órgão físico que bombeia o sangue por todo o nosso organismo. Mas refere-se ao nosso ser interior, que envolve até a nossa alma e ao nosso espírito. Portanto, devemos amar Deus com toda o potencial da nossa mente, intelecto, vontade, forças e emoções.

Quando amamos Deus com amor *agape*, que é um dos aspectos do fruto do Espírito, também amamos tudo quanto pertence a Ele e amamos tudo aquilo que Ele ama. Amamos a Sua Palavra, os Seus filhos, a Sua obra, a Sua Igreja. Amamos as ovelhas perdidas e dispomo-nos a sofrer por amor a elas. **“Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nele, como, também, padecer por ele” (Filipenses 1:29)**. Quando sofremos *por causa* de Cristo, aceitamos de bom grado a perseguição, para glorificarmos e revelarmos o Seu amor aos homens pecaminosos. E quando sofremos *com* Cristo, sentimos o que Ele sentiu acerca do pecado e dos pecadores, conforme a descrição que se encontra em **Mateus 9:36: “E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor”**.

Aprendemos a amar com o amor *agape* através do exemplo deixado por Jesus. Esse é o tipo do amor que Jesus viveu e ensinou. Disse Ele: **“Aquele que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e, aquele que me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele” (João 14:21)**. O amor que Jesus tem por nós é de difícil compreensão. O apóstolo Paulo refere-se a isso, em **Eféios 3:17-19: “... estando arraigados e fundados em amor, possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”**.

Essa foi uma oração de Paulo pelos crentes de Éfeso. Aqueles santos já estavam alicerçados sobre as mais profundas verdades da Palavra de Deus, que Paulo lhes ensinara; mas, por meio do amor, poderiam aprender ainda mais. Nisso, pois, vemos que o amor conduz ao amor: arraigados em *amor*, para compreender o *amor*, para conhecer o *amor*!

Tem amor *agape* para com Deus? A grande prova desse amor é a *obediência*. Disse Jesus: **“Se me amardes, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15)**; **“Aquele que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama...” (João 14:21)**; **“... Se alguém me ama, guardará a minha palavra... Quem me não ama não guarda as minhas palavras...” (João 14:23-24)**. Nesse mesmo capítulo foi que Jesus disse que enviaria o Espírito Santo para os ensinar todas as coisas e os fazer lembrar tudo quanto o Senhor Jesus tinha ensinado. O Espírito Santo, pois, revela o amor que Deus nos tem, a fim de podermos conhecê-Lo melhor. Ora, conhecê-Lo melhor é amá-Lo mais profundamente. Por meio do Espírito Santo, ficamos arraigados e firmados no amor, recebendo a capacidade de nos entregar mais

totalmente a Ele, conforme Ele produz em nós a imagem de Cristo. A nossa sensibilidade para com as instruções do Espírito é uma expressão da nossa obediência e isso agrada a Deus.

**3.** Quais das seguintes afirmações são VERDADEIRAS, em relação ao nosso amor a Deus?

- a) É fácil compreender e explicar a extensão do amor que Deus tem por nós.
- b) Deus quer que O amemos com todo o potencial do nosso coração, alma, forças e espírito.
- c) Demonstramos o nosso amor para com Deus através da nossa obediência aos Seus mandamentos.
- d) Amar como Cristo amou significa estarmos dispostos a sofrer por amor a Ele.
- e) O amor a Deus faz-nos odiar aqueles que não confiam n'Ele.
- f) O amor que Cristo revelou depende de também sermos amados por outras pessoas.
- g) A maior prova de que amamos Deus é que O louvamos e O adoramos.
- h) O conhecimento e a compreensão da Palavra de Deus devem ter o apoio do amor, se quisermos ter a plenitude de Deus em nós.

### **Amor Para Com o Próximo – A Dimensão Horizontal**

*Objectivo 3. Seleccionar exemplos do amor ao próximo, conforme Jesus ensinou em Lucas 6:27-36 e 10:30-37.*

Jamais poderemos amar o próximo com o *amor agape*, enquanto não amarmos, em primeiro lugar, Deus. É quando o Espírito Santo produz em nós o fruto do Espírito que ficamos capacitados a cumprir o segundo maior mandamento da lei: “... amarás o teu próximo, como a ti mesmo: **Eu sou o Senhor**” (Levítico 19:18). O apóstolo João ressaltou a importância do *amor agape*, para com as outras pessoas.

**“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor... se nos amarmos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor... Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece o seu irmão, é mentiroso. Pois, quem não ama o seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?”** (I João 4:7-8, 12, 20).

Jesus exortou certo doutor da lei a amar Deus e o próximo, dizendo-lhe: “... **faze isso, e viverás. Ele, porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu próximo?**” (Lucas 10:28-29). Poderá ler a resposta dada por Jesus, em Lucas 10:30-37.

**4.** Leia o texto de Lucas 10:30-37. Qual destes três homens demonstrou amor fraternal?

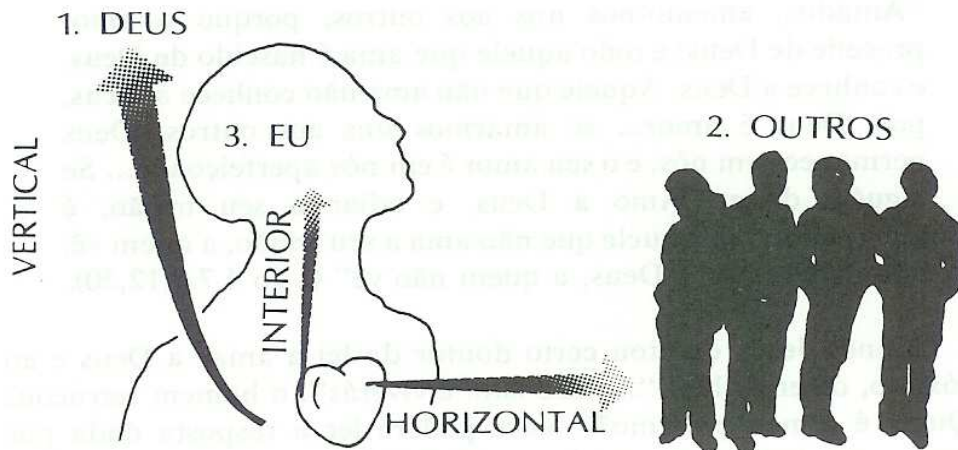
- a) O sacerdote.
- b) O levita.
- c) O samaritano.

**5.** De acordo com essa história, quem é o seu próximo?

---

**6.** O amor *agape* capacita-nos a amar até aos nossos inimigos. Leia a passagem de Lucas 6:27-36. Que lições Jesus aqui ensinou, que também tinha ensinado na história do Bom Samaritano?

- a) Faça o bem àqueles que são capazes de o recompensar por isso.
- b) Seja misericordioso para com todos, na mesma medida em que Deus é misericordioso para consigo.
- c) Mostre-se gentil para com outras pessoas, mesmo que saiba que elas não o tratarão com gentileza.
- d) Considere as necessidades alheias como mais importantes do que as suas próprias necessidades.
- e) Se alguém é um desconhecido, então é correcto não lhe dar atenção, mesmo que ele esteja a passar necessidades. Alguma outra pessoa cuidará dele.



### AS TRÊS DIMENSÕES DO AMOR AGAPE

#### O Amor Para Comigo Mesmo – A Dimensão Interior

*Objectivo 4. Escolher uma afirmação que descreva a maneira como deveria amar-se a si mesmo.*

Pode parecer estranha a sugestão, de que o amor *agape* inclui o amor que a pessoa tem por si mesma. Porém, deixe-me lembrar-lhe que amar com amor *agape* é amar como Cristo amou. Terá de se ver como Ele mesmo o vê – como um pecador salvo pela graça, como um ser humano criado à Sua imagem e semelhança, criado para Lhe dar glória. Esse não é um amor egoísta, que procura só os seus próprios interesses; mas é um amor abnegado, capaz de reconhecer que a maior felicidade pessoal e satisfação, encontram-se na obediência a Jesus Cristo e na devoção a Ele.

Quando Jesus disse que devemos amar o próximo conforme nos amamos a nós mesmos, Ele reconheceu que, para nós, é natural considerarmos, em primeiro lugar, a nossa própria necessidade de alimentação, de abrigo, de companheirismo, de liberdade da dor e de todas as outras necessidades da vida. Se eu cortar um dedo, a minha tendência natural será cuidar do corte, para que cesse de doer. O amor *agape* leva-nos a preocupar-nos com o nosso próprio “eu” *espiritual*, a procurar em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça, porque então reconhecemos que a nossa vida eterna é muito mais importante que a nossa vida neste mundo. O crente que se ama a si mesmo com amor *agape* não só cuidará das suas necessidades pessoais relativas à saúde física, à formação, a uma carreira profissional, aos amigos e a outras coisas semelhantes, como também permitirá que o Espírito Santo desenvolva a sua natureza espiritual, através do estudo da Palavra de Deus, da oração, da comunhão com outros crentes. Ele desejará que o fruto do Espírito se manifeste na sua vida, moldando-o diariamente, para que cada vez mais se pareça com Cristo.

Algumas pessoas sentem dificuldades em amar-se a si mesmas, por causa dos erros passados que cometeram. Tais pessoas deixam-se levar por sentimentos de culpa e de auto condenação. Porém, o amor *agape*, que flui de Cristo, provê um completo perdão para todo o pecado que tivermos cometido. **“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus...” (Romanos 8:1).** Maravilhosa garantia! Podemos ver-nos a nós mesmos conforme Cristo nos vê, purificados de todo o pecado, limpos pelo Seu precioso sangue, dotados de uma nova natureza, que nos foi proporcionada pelo Seu Santo Espírito. Podemos amar aquilo em que nos tornámos, por meio da Sua graça, e assim transferir esse amor a outras pessoas.

Cada uma dessas três dimensões do amor depende das outras duas dimensões. Ninguém pode amar o próximo, sem também amar Deus. Se desprezar o próximo, significa que não ama Deus. Se se odiar a si mesmo, então não poderá mostrar o devido interesse pelas necessidades dos seus semelhantes, visto que nem ao menos se interessa pelas suas próprias necessidades.

Se não aprendermos a exercer o amor *agape* da parte do Espírito Santo, então acabaremos por amar coisas erradas. Diz o texto de **Efésios 5:10**: “**Aprovando o que é agradável ao Senhor**”. Como é que podemos descobrir o que agrada ao Senhor? Através do Espírito Santo! Sem Ele, o indivíduo acaba por apreciar mais o louvor que vem dos homens do que o louvor que vem de Deus (João 12:43); ou passa a amar os lugares mais importantes (Lucas 11:43); ou a amar as trevas, em vez de amar a luz (João 3:19); ou amar a família, mais do que Jesus (Mateus 10:37). A pessoa que dá a Jesus o primeiro lugar na sua vida, descobrirá que, por causa do amor *agape*, o amor que ele tem pelos seus familiares tornar-se-á mais intenso e puro.

7. Quais destas afirmações descrevem melhor a maneira como eu devo amar-me a mim mesmo?

- a) Minha maior preocupação deveria ser satisfazer as minhas próprias necessidades e desejos, porque, se eu não me sinto feliz comigo mesmo, não serei capaz de amar as outras pessoas.
- b) Eu deveria ver-me através dos olhos de Jesus, reconhecendo que fui criado à Sua imagem e que sou digno de fazer parte da Sua família através da Sua graça. Posso encontrar a minha auto realização agradando a Ele.

8. Para aprendermos e expressarmos o amor *agape*, qual destas dimensões deve aparecer em primeiro lugar, para que as outras apareçam a seguir?

- a) Vertical (amor para com Deus)
- b) Horizontal (amor para com o próximo)
- c) Interior (amor próprio)

## O AMOR DESCRITO

### O Amor e os Dons Espirituais

*Objectivo 5. Explicar a devida relação entre a manifestação dos dons espirituais e o fruto do Espírito.*

1 Coríntios 13 ensina-nos mais a respeito do fruto do Espírito. Como exposição do amor cristão, esse capítulo não tem paralelo na Bíblia, porque define tanto o que o amor *é* como o que ele *não é*.

É extremamente apropriado que esse capítulo, que descreve o principal aspecto do fruto do Espírito, apareça entre os dois principais capítulos que tratam dos dons espirituais – 1 Coríntios 12 e 1 Coríntios 14. O apóstolo Paulo, sem dúvida, queria mostrar que deve haver um *equilíbrio* entre o nosso *serviço* cristão (os dons) e a nossa *vida* cristã (o fruto). Em **1 Coríntios 14:1**, somos encorajados a procurar os dons do Espírito, mas isso sem ignorar a primazia do fruto do Espírito: “**Segui a caridade (amor), e procurai com zelo os dons espirituais...**”. Uma vez que os dons espirituais estão ligados ao nosso serviço cristão e o fruto do Espírito à vida espiritual, é claro que uma coisa não existe para substituir a outra.

Há pessoas que fazem parte do povo de Deus e que manifestam admiráveis dons espirituais, mas não exibem o fruto do Espírito. Assim sendo, pela sua vida não se parecer com a de Cristo, elas tendem a desacreditar o seu exercício dos dons espirituais.

Há outros crentes que se inclinam para o extremo oposto: eles procuram manter uma vida imaculada perante a Igreja e o mundo, dotada de um carácter parecido com o de Cristo; no entanto, deixam de procurar os dons espirituais. Os dons do Espírito são sobrenaturais na sua operação. São concedidos pelo Espírito Santo à Igreja, para a edificar e glorificar Deus. Sem o exercício dos dons espirituais, falta poder ao crente, que lhe é necessário para edificar a igreja e prover um melhor desenvolvimento espiritual. Os dons do Espírito e o fruto do Espírito deveriam caminhar de mãos dadas, bem equilibrados na vida dos crentes. O fruto do Espírito, ao ser produzido na vida de uma pessoa, deveria *resultar* no exercício por essa pessoa, dos dons espirituais.

Donald Gee sugeriu que esse equilíbrio é indicado pela lista dos *nove* dons do Espírito, em 1 Coríntios 12:8-11, e pelos *nove* aspectos do fruto do Espírito, em Gálatas 5:22-23. Além disso, o grande capítulo (1 Coríntios 13) sobre o amor cristão aparece entre os dois capítulos que tratam dos dons espirituais, fazendo parte integrante do assunto. (Gee, *Acerca dos Dons Espirituais*.)

Quanto a um estudo mais completo dos dons espirituais, recomendamos o livro da série, *Dons Espirituais*, de Robert L. Brandt, além do livro citado anteriormente, de Donald Gee.

9. Qual deve ser a correcta relação entre a manifestação dos dons espirituais e o fruto do Espírito?

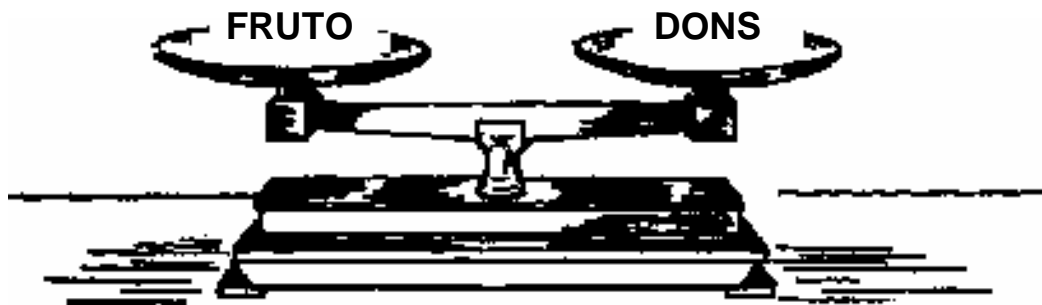
---

10. Qual é o provável resultado, quando um crente tem um dom do Espírito, mas não demonstra o fruto do Espírito na sua vida? Escolha a melhor resposta:

- a) Visto que os dons são sobrenaturais, não haverá quaisquer resultados negativos e esse crente será uma bênção para a Igreja.
- b) A sua falta de carácter cristão pode desacreditar ou, pelo menos, diminuir o efeito do dom espiritual que ele exerce.

11. Qual é o resultado para quem possui o fruto do Espírito, mas não manifesta os dons espirituais? Escolha a melhor resposta:

- a) A esse crente falta o poder necessário para edificar ou fortalecer a Igreja.
- b) O fruto do Espírito sem os dons espirituais, não tem qualquer valor na igreja local.



### O EQUILÍBRIO É ESSENCIAL

Em 2 Timóteo 1:7, a relação entre o amor, o poder e a autodisciplina é claramente afirmada. Não devemos ser tímidos no nosso ministério, mas devemos depender do poder do Espírito Santo, para que o nosso ministério seja eficaz. Além disso, devemos servir impelidos pelo amor. Estamos sujeitos à tentação de nos orgulharmos, quando vemos uma demonstração do poder de Deus operando em nós. Porém, um genuíno amor a Deus e ao próximo consciencializa-nos do facto de que este poder de Deus serve para O glorificar exclusivamente a Ele, além de nos capacitar a servir uns aos outros.

#### **A Natureza do Amor Agape**

*Objectivo 6. Examinar o seu progresso demonstrando as características do amor agape pelas outras pessoas.*

Examinemos de modo breve a descrição que o apóstolo Paulo fez do amor. A pessoa que é dotada do amor *agape* revelará as seguintes características.

##### *1. A pessoa que tem amor é paciente.*

Este é um amor paciente, um amor que espera, que permanece tranquilo. O amor paciente nunca perde a esperança. Este é o amor de uma pessoa que cuida ternamente de um ente querido enfermo ou idoso, mês após mês, ano após ano. É o amor de um cônjuge que evangeliza o outro companheiro e ora pela sua salvação, sem cessar. É o amor demonstrado pelo pai do filho pródigo, o qual só regressou à casa paterna depois de estragar a sua vida e gastar toda a sua herança (Lucas 15:20). Sim, o amor *agape* é paciente.

2. *A pessoa que tem amor é gentil.*

Certo autor chamou a esse amor gentil de *amor activo*. Grande parte da vida de Cristo foi passada fazendo Ele o bem. Alguém disse: “A maior coisa que um homem pode fazer pelo seu Pai celeste é mostrar-se gentil com um outro dos seus filhos”. Se ama alguém, então, naturalmente, quererá agradar a esse alguém. Fazemo-lo, através de actos de gentiliza. A tarefa mais braçal, a função mais desagradável, tornam-se experiências satisfatórias quando feitas por motivo de amor a alguém. Faz parte da natureza do amor *agape* ser *gentil*.

3. *A pessoa que tem amor não tem inveja do seu próximo.*

Uma pessoa amorosa não tem inveja do sucesso do outro. Antes, ela regozija-se quando acontecem coisas boas aos seus cooperadores, aos seus irmãos na fé, ou mesmo aos seus inimigos. Também não cobiça aquilo que pertence ao próximo (Êxodo 20:17).

4. *A pessoa que tem amor agape não se vangloria e nem se orgulha.*

Henry Drummond afirmou que a humildade consiste em “pôr um selo nos nossos lábios, esquecendo-nos do que fizemos. Depois de termos sido gentis, depois que o amor tiver sido manifestado ao mundo e realizado a sua bela obra, voltemos às sombras, e nada digamos a seu respeito” (Drummond, *A Maior Coisa no Mundo*, pág. 18).

5. *A pessoa que tem um amor como o de Cristo, não é rude.*

Há uma tradução da Bíblia que diz o amor “**não se porta com indecência...**” (1 Coríntios 13:5). É natural, para a pessoa que ama, mostrar-se cortês, mostrar consideração pelas outras pessoas. E ela também não procura atrair a atenção para si mesma.

6. *A pessoa que tem amor é altruísta.*

Ele não procura só os seus próprios interesses, mas desiste alegremente dos seus direitos. Ensinou Jesus: “... **Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber**” (Actos 20:35). E Ele também ensinou aos Seus discípulos: “... **Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos**” (Marcos 9:35).

7. *A pessoa que manifesta amor não se ira facilmente.*

Certo escritor salientou que a ira do irmão mais velho, na parábola do filho pródigo (Lucas 15:11-32), compunha-se de inveja, orgulho, falta de amor, crueldade, hipocrisia, irritabilidade e a teimosa determinação de fazer o pai voltar-se contra o filho mais novo. Ora, essas atitudes não são características de uma natureza parecida com a de Cristo.

8. *A pessoa que ama não conserva na lembrança as injustiças sofridas.*

Não vive em busca dos erros cometidos pelas outras pessoas nem se deixa ofender quando alguém comete um erro contra ela. Não suspeita dos motivos das outras pessoas, mas espera o melhor da parte dos outros.

9. *A pessoa que tem amor verdadeiro não se deleita no mal, mas regozija-se diante da verdade.*

O amor *agape* é honroso, é verdadeiro e evita a própria aparência do mal.

O apóstolo Paulo conclui a sua descrição das características do amor cristão, ao dizer que o amor “**tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta**” (1 Coríntios 13:7).

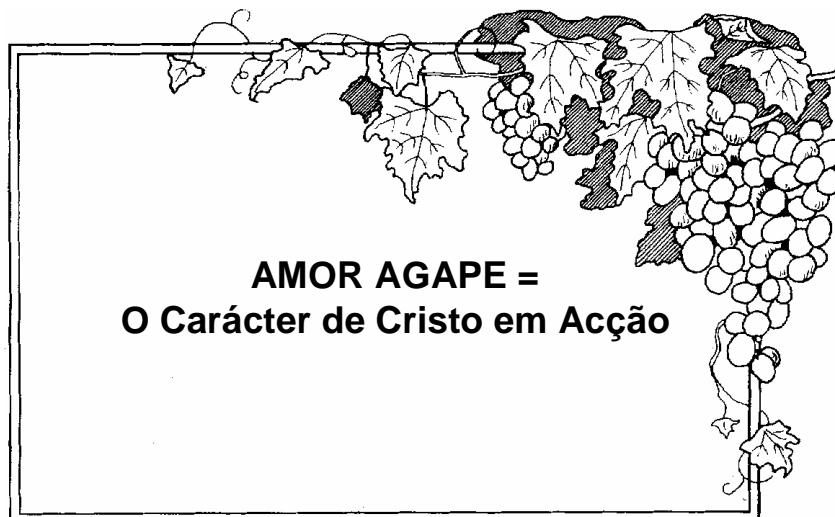
João, quando já idoso, escreveu estas palavras:

“**Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade**” (1 João 3:16-18).



12. Indique as afirmações em baixo, que expressam a natureza do amor *agape*:

- a) “Eu gostaria de o ajudar, mas estou demasiado ocupado com os meus próprios planos.”
- b) “Embora não possa andar, a minha mãe está sempre animada e é fácil cuidar dela.”
- c) “Sempre lhe damos o melhor lugar para se sentar, porque ele é rico.”
- d) “Meus pais oraram durante muitos anos por mim, antes da minha conversão.”
- e) “Eu é que fiz quase todo o trabalho, mas o meu patrão é que ficou com os créditos.”
- f) “Embora ele tivesse tentado prejudicar-me, eu perdoei-lhe.”



13. Embora o Espírito Santo produza em nós o fruto espiritual, trata-se de um esforço através de cooperação – precisamos de cooperar com Deus, permitindo-Lhe que nos conforme à imagem de Cristo. Verifique o seu progresso mostrando as características do amor agápe, e assinale na devida coluna em baixo, quão frequentemente as diversas características desse amor são vistas na sua vida:

<i>Característica</i>	<i>Sempre</i>	<i>Geralmente</i>	<i>Algumas vezes</i>	<i>Raramente</i>	<i>Nunca</i>
<i>Paciência</i>					
<i>Gentileza</i>					
<i>Sem Inveja</i>					
<i>Humildade</i>					
<i>Cortesia</i>					
<i>Altruísmo</i>					
<i>Bom Humor</i>					
<i>Não se ofende</i>					
<i>Não Suspeita</i>					
<i>Honroso</i>					
<i>Verdadeiro</i>					
<i>Evita o mal</i>					

## A Primazia do Amor

*Objectivo 7. Baseado em 1 Coríntios 13, dê a sua opinião sobre por que o amor pode ser considerado maior do que a fé e a esperança.*

**“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade (amor), estas três; mas a maior destas é a caridade (amor)” (1 Coríntios 13:13).** O amor é eterno: **“A caridade (amor) nunca falha...” (1 Coríntios 13:8).** Algum dia, a fé verá o fim da sua utilidade, quando estivermos na realidade da presença da glória de Deus (Hebreus 11:1). A esperança também verá o fim da sua missão, quando não tivermos mais por que esperar, por já termos tomado posse da nossa herança.

De acordo com 1 Tessalonicenses 1:3, a fé põe-nos em acção, o amor impele-nos ao trabalho e a esperança confere-nos constância. Nos versículos 9-10, vemos o resultado disso: a fé confere-nos a salvação, o amor resulta no nosso serviço cristão e a esperança faz-nos aguardar o regresso de Jesus Cristo. Quando esse dia acontecer, o amor permanecerá e irá connosco para a eternidade.

**14.** Baseado em 1 Coríntios 13, dê a sua opinião sobre por que o amor é considerado maior do que a fé e a esperança:

---

---

---

## O AMOR EM ACÇÃO

*Objectivo 8. Dizer quais os princípios relativos ao amor que podemos aprender através de exemplos bíblicos.*

### O Amor Colectivo

*Os crentes de Colossos.* Os crentes Colossenses tinham o fruto do Espírito entre eles (tal como acontece entre todos os crentes, por causa da natureza da vida e do relacionamento cristão). Paulo ouvira falar sobre o amor deles, estando na prisão em Roma, por meio de Epafras, um ministro do evangelho em Colossos. Por duas vezes, Paulo mencionou o amor cristão deles.

**“Graças damos a Deus, Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós... como aprendestes segundo de Epáfras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Cristo, o qual nos declarou, também, o vosso amor no Espírito” (Colossenses 1:3, 7-8).**

Porque eles tinham o amor do Espírito Santo, Paulo sabia que eles eram candidatos à produção ainda mais abundante de fruto espiritual: **“Para que possais andar dignamente *diante do Senhor*, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus” (Colossenses 1:10).** Esse é o amor “activo”.

Embora os crentes de Colossos já manifestassem o amor *agape*, Paulo recordou-lhes a importância do amor, em todas as acções do crente:

**“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim *fazei vós*, também. E, sobre tudo isto,  *revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição*” (Colossenses 3:12-14).**

**15.** Qual é o papel desempenhado pelo amor, em relação aos outros atributos do fruto do Espírito?

---

---

*A Igreja em Éfeso.* É provável que nenhuma congregação local do Novo Testamento tenha recebido mais ensinamentos da parte de Paulo, do que a igreja em Éfeso. Durante três anos, o apóstolo Paulo ensinou aos crentes as grandes verdades do evangelho (Actos 20:20, 27, 30). Paulo repreendeu certas igrejas nas epístolas que lhes escreveu. Mas não repreendeu a igreja em Éfeso. Só apresentou desafios e fez advertências. Porém, com o passar dos anos, os crentes efésios tornaram-se negligentes e mornos na sua devoção ao Senhor. A amorosa voz do Senhor Jesus é ouvida a repreendê-los, no último livro da Bíblia.

**“Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres” (Apocalipse 2:4-5).**

Ao dirigir-se aos crentes daquela igreja, o Senhor Jesus começou elogiando-os pelo seu trabalho árduo, pela sua sã doutrina e pela sua perseverança. Porém, a sua profunda devoção ao Senhor Deus tinha desaparecido. Eles já não amavam como tinham amado. E assim, o seu árduo trabalho, o cuidado com a doutrina e a constância deles eram coisas vazias, sem o amor. O amor *agape* é o elemento mais importante que uma igreja pode dar aos seus membros, bem como àqueles que ainda não têm Cristo. Sem o amor, nada existe senão a mera rotina, o formalismo, a intolerância e a falta de interesse.

**16.** Que lição pode aprender baseado nas palavras de Jesus aos efésios, em relação à falta de amor da parte deles?

---

---

## O Amor Individual

*Maria de Betânia.* Aquela santa mulher tinha um amor intenso pelo seu Salvador. Presentindo, talvez, que Jesus vinha à sua casa pela última vez, antes da cruz, ela adorou-O de uma maneira tocante. A história dela é narrada em João 12:1-8. Ela não se importou com o custo do caríssimo perfume com que ungiu os pés do Senhor Jesus, naquela memorável ocasião. O amor fervoroso é agradecido e disposto ao sacrifício. Judas, com o seu coração frio, criticou Maria por causa do que ela acabara de fazer. Porém, a profunda devoção que ela demonstrou permanece como um exemplo para nós. Maria deu tudo quanto possuía, para mostrar o amor que tinha pelo seu Salvador.

*O apóstolo João.* João realmente amava Jesus. Ele sempre permaneceu perto do seu Senhor: por ocasião da última Páscoa, ele sentou-se ao lado de Jesus; também foi o único discípulo que permaneceu com as mulheres ao pé da cruz (João 19:25-26). Com frequência ele aludiu a si mesmo como o discípulo a quem Jesus amava (João 13:23 e 19:26). Encontramos aqui uma lição: o amor motiva a aproximação da pessoa amada. As Epístolas de João são mensagens de amor. Por exemplo, leia os textos de 1 João 3:11-18; 4:7-19; 2 João 1-6; 3 João 1-6. Gostaria de amar como João amou? Então permaneça perto do seu Salvador, ame-O como Ele lho ama e faça aquelas coisas que são agradáveis para Ele.

*O apóstolo Pedro.* Em **João 21:15-17**, lemos o relato sobre um importante diálogo entre Jesus e Pedro. Por três vezes; Pedro foi solicitado a considerar a profundidade do seu amor pelo seu Senhor, ao perguntar-lhe Jesus: “**...Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?... (15)**”. De acordo com a tradução ampliada do grego, nas duas primeiras vezes, Jesus fez a Pedro a seguinte pergunta: “Simão, tu amas-me (amor *agape*) mais do que estes – com devoção racional, intencional, espiritual, como quando alguém ama o Pai?”.

E a resposta de Pedro foi: “**... Sim, Senhor; tu sabes que te amo (15)**” (amor *fileo*) – tenho um profundo afecto instintivo e pessoal por Ti, como um amigo íntimo.

Na terceira vez, Jesus pegou na resposta de Pedro e perguntou: “... **amas me?...**” (17) – com um profundo afecto instintivo e pessoal, como um amigo íntimo?

Embora Pedro ficasse triste, sem dúvida ele aprendeu que o seu amor pelo Salvador precisava de ser uma total devoção, para que pudesse cumprir o mandamento do Salvador “... **Apascenta as minhas ovelhas**” (17). Jesus estava a dizer a Pedro: *O amor vem primeiro; só depois, o serviço cristão*. Todas as outras coisas dentro da vida espiritual são resultantes do amor cristão: a oração, o estudo da Bíblia, o serviço cristão, a comunhão de uns com os outros e a adoração. Quão profunda é a sua devoção ao seu Salvador? Ama-O mais do que a qualquer outra coisa? Pode dizer: “Sim, Senhor, eu amo-Te mais do que a qualquer outra coisa, com uma devoção racional, intencional, espiritual, como quando alguém ama o Pai?” É isso o que Ele deseja de si.

Tanto Pedro como João, mais tarde no ministério, provaram a sua profunda devoção ao Senhor, quando, corajosamente, defenderam a sua fé perante o Sinédrio. “**Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento que eles haviam estado com Jesus**” (Actos 4:13). Sim, conhecer Cristo é amá-Lo. Amar Cristo é servi-Lo!

17. Diga quais são os dois princípios que podemos aprender através da experiência dos apóstolos João e Pedro:

---

---

O *Amor de Jesus*. Não poderíamos concluir esta lição sem mencionar alguns dos muitos exemplos do perfeito amor *agape* de Jesus.

18. Leia os textos bíblicos em baixo e diga quais características divinas é que Jesus revelou em cada caso:

a) João 15:13 e 1 João 3:16 \_\_\_\_\_

---

b) Mateus 18:21-22; 27:11-14 \_\_\_\_\_

---

c) João 8:11; Lucas 7:11-15 \_\_\_\_\_

---

d) Isaías 53:8-9 \_\_\_\_\_

---

e) João 5:30; Lucas 22:42 \_\_\_\_\_

---

f) Lucas 23:32-34 \_\_\_\_\_

---

Deixe-se inspirar pelo amor de Jesus, desejando ser parecido com Ele. Que estas palavras finais lhe estimulem, enquanto medita sobre elas:

“Contempla o amor de Cristo, e amarás. Coloca-te diante daquele espelho, reflectindo o carácter de Cristo, e serás transformado na mesma imagem, de ternura em ternura. Não há outro caminho. Ninguém pode amar porque isso lhe foi determinado. Só podemos considerar o objecto amado, para o amar, e então crescer à semelhança dele. E, assim sendo, contempla esse Carácter Perfeito, essa Vida Perfeita. Olha para o grande sacrifício pelo qual Ele se deu a Si mesmo, durante a Sua vida inteira, e a seguir na cruz do Calvário, e terás de O amar. E, amando-O, deves tornar-te semelhante a Ele” (Drummond, pág. 31).

Conforme já dissemos, o amor *agape* abrange o fruto inteiro do Espírito mencionado em Gálatas 5:22-23. Nas lições restantes do presente curso, examinaremos os outros oito aspectos do fruto espiritual, para aprendermos como eles podem ser aplicados às nossas vidas.

## Auto-Teste

ESCOLHA MÚLTIPLA – Seleccione a melhor resposta para cada questão:

1. Que tipo de amor depende de um relacionamento recíproco, segundo o qual amamos se também formos amados?
  - a) Amor agape
  - b) Amor fileo
  - c) Amor eros
  
2. Qual é o amor que é descrito nesta lição como uma “devoção racional, intencional, espiritual, como quando se ama o Pai”?
  - a) O amor agape
  - b) O amor fileo
  - c) O amor eros
  
3. O amor *eros* é um amor que está baseado
  - a) na gentileza.
  - b) na obediência.
  - c) numa relação espiritual.
  - d) numa relação física.
  
4. Qual é a afirmação que melhor exprime a importância de cada dimensão do amor agape?
  - a) A dimensão vertical é a única que é necessária.
  - b) A dimensão horizontal é a de maior importância.
  - c) A dimensão interior deve vir primeiro, depois seguir-se-ão as outras.
  - d) Todas as três dimensões são essenciais: nenhuma delas pode existir sem as outras.
  
5. Qual destes versículos descreve as dimensões do amor agape?
  - a) “Nisto conhecerão todas que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.”
  - b) “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento... Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”
  - c) “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém, o maior destes é amor.”
  
6. Quais são as duas acções que revelam o nosso amor para com Deus?
  - a) Obediência; amor uns pelos outros.
  - b) Amor uns pelos outros; serviço.
  - c) Serviço e obediência.
  - d) Fé e esperança.
  
7. Amar o próximo tal como Jesus ensinou, significa:
  - a) Mostrar-se gentil para com os que são gentis connosco.
  - b) Ajudar só os nossos vizinhos.
  - c) Cuidar daqueles que têm necessidades na Igreja.
  - d) Ajudar qualquer pessoa que Deus traga para as nossas vidas, quer seja amigo, inimigo ou estranho.
  
8. Quando me amo a mim mesmo com amor agape, isso significa que
  - a) Considero as minhas próprias necessidades antes das necessidades de outras pessoas.
  - b) Vejo-me a mim mesmo como Jesus me vê, isto é, feito à Sua semelhança.
  - c) Tento vencer os meus erros passados ajudando o próximo.
  - d) Procuro a minha felicidade pessoal praticando obras boas.

9. Em 1 Coríntios 12 -14, o apóstolo Paulo ensina que:

- a) O fruto do Espírito é mais importante do que os dons espirituais.
- b) os dons espirituais são mais importantes do que o fruto do Espírito.
- c) deve haver um equilíbrio entre o fruto do Espírito e os dons espirituais, para que haja um ministério eficaz.
- d) se uma pessoa tem amor, não precisa de mais nada.

10. A mensagem de Jesus a Pedro, conforme relato do diálogo que tiveram em João 21:15-17, foi que:

- a) o amor é um resultado do serviço cristão.
- b) o amor vem em primeiro lugar e depois o serviço cristão.
- c) o amor motiva a aproximação da pessoa amada.
- d) ele tinha perdido o seu primeiro amor.

11. Que igreja dá o exemplo do mais devotado amor agape?

- a) A igreja em Colossos.
- b) A igreja em Corinto.
- c) A igreja em Éfeso.

12. O exemplo dado por Maria de Betânia mostra-nos que

- a) um amor fervoroso é agradecido e dispõe-se ao sacrifício.
- b) o mais profundo amor consiste em dar esmolas aos pobres.
- c) algumas pessoas exprimem o seu amor de maneira tola.
- d) todas as pessoas têm o amor agape.

### **Respostas às Perguntas do Estudo**

10. b) A sua falta de carácter cristão pode desacreditar ou, pelo menos, diminuir o efeito do dom espiritual que ele exerce.

1. a) 3. Amor físico.  
b) 1. Amor divino.  
c) 2. Amor fraternal.

11. a) A esse crente falta o poder necessário para edificar ou fortalecer a Igreja.

2. O amor agape, demonstrado por Jesus, leva-nos a amar até os inimigos. Não precisa de ser amado primeiro para poder amar.

12. As declarações b), d) e f) são exemplos do amor agape em acção.

3. a) F      b) V      c) V      d) V      e) F      f) F      g) F      h) V

13. A sua resposta. Este exercício poderá revelar as áreas da sua vida sobre as quais precisa de orar, para que possa expressar o amor de Cristo às outras pessoas.

4. c) O Samaritano (provavelmente, a única das três pessoas que não vivia naquela região; portanto, ele era um estrangeiro).

14. A sua resposta. Talvez tenha sugerido algumas destas opções: O amor é a única das três coisas que é eterna. O amor inclui muitos aspectos da natureza cristã. O amor resulta em servir o próximo.

5. Qualquer pessoa que o Senhor traga ao seu conhecimento, que precisa do seu amor e atenção.

15. O amor unifica todas estas coisas em perfeita unidade.

6. As resposta b), c) e d) exprimem o ensinamento de Jesus.

16. A sua resposta poderia ser a seguinte: Se as nossas acções não forem realizadas pela motivação do amor, são vazias e não agradam a Deus.

7. b) Eu deveria ver-me através dos olhos de Jesus.

17. Quando amamos, queremos estar perto da pessoa amada. Antes de podermos servir convenientemente, devemos amar.

8. a) Vertical (amor para com Deus).

18. As suas respostas. Aqui estão respostas sugeridas:

a) Grande amor.

b) Grande paciência.

c) Grande gentileza.

d) Completa pureza, bondade.

e) Altruísmo, submissão.

f) Perdão.

9. Ambas as coisas deveriam ser evidentes na vida de um crente – um carácter parecido com o de Cristo reveste-se de suma importância; mas deveria resultar no exercício dos dons espirituais.